

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A
Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, nº1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M.S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção dos Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio e promoção de acções de sensibilização e educação ambiental no Concelho de Cascais.

E do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF), e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

4.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas, têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da vida útil estimada e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

4.3 Activos Intangíveis

Activos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano e os efeitos dessas possíveis alterações, são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na demonstração de resultados, na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

4.5 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Activos Financeiros

Os activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

4.7 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.8 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC no montante de 1.000.000 € é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções, com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2011, foi reconhecido no capital próprio, o valor correspondente ao co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 639.325€, referente à implementação de ilhas ecológicas no concelho de Cascais.

Este montante será absorvido ao longo da vida útil dos bens adquiridos.

4.9 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também, os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse;

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço, o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.10 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Fornecedores de investimento e Credores por acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de fornecedores são reconhecidos pelo justo valor e mensurados ao custo.

4.11 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e descontos e é reconhecido na data de prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros, são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

4.12 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, são reconhecidos, quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício, um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar/Remunerações a Liquidar.

4.13 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.14 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.15 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerários, depósitos bancários, no dia 30 de Junho de cada ano em análise detalha-se como se segue:

Caixa e depósitos bancários	JUN 2012	JUN 2011
Caixa	243	459
Depósitos bancários	76.031	51.710
TOTAL	76.274	52.169

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2012, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o seu peso no volume de negócios da EMAC, de cerca de 99%.

A natureza do relacionamento com o cliente CMC, durante o ano de 2012, consistiu na prestação de serviços, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	JUN 2012	JUN 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	9.294.670	9.516.901
Recolha de RSU	1.870.212	2.003.246
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	1.140.803	1.139.706
Limpeza Urbana	2.979.069	2.901.828
Recolha de Cortes de Jardim	753.516	735.156
Recolha de Monstros	364.032	355.152
Recolha Selectiva	965.382	941.820
Sensibilização e Educação Ambiental	186.803	358.980
Espaços Públicos Verdes Urbanos	839.250	1.070.813
Serviços Partilhados	20.803	10.200
Programas Ambientais	33.535	-
Outros serviços CMC	141.265	-

Deste modo, no final de Junho de 2012, estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- Activos correntes:

	JUN 2012	JUN 2011
Cientes	8.052.879	6.829.885

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2011	12.472	12.472
Aumentos	225.117	225.117
Alienações	-	-
31 Dezembro 2011	237.589	237.589
Aumentos	4.936	4.936
Alienações	-	-
30 Junho 2011	242.495	242.495

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2011	4.157	4.157
Aumentos	79.178	79.178
Alienações	-	-
31 Dezembro 2010	83.335	83.335
Aumentos	24.731	24.731
Alienações	-	-
30 Junho 2011	127.860	127.860

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 30 de Junho de 2011, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Terrenos e edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍIS
CUSTO							
01 Janeiro 2011	1.545.203	1.397.013	3.785.473	5.888.073	591.512	1.207.293	14.414.567
Aumentos	-	387.104	980.234	372.418	86.438	4750	1.830.944
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
31 Dezembro 2011	1.545.203	1.784.117	4.765.707	6.260.491	677.950	1.212.043	16.245.511
Aumentos	-	-	-	282.383	2.359	13.457	298.199
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
30 Junho 2011	1.545.203	1.852.941	4.839.412	6.585.888	621.820	1.228.033	16.673.297

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍIS
DEPRECIAÇÕES						
01 Janeiro 2011	582.058	2.222.437	4.679.915	492.022	688.933	8.665.365
Aumentos	180.209	472.620	761.853	60.840	123.866	1.599.388
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 Dezembro 2011	762.267	2.695.057	5.441.768	552.862	812.799	10.264.753
Aumentos	45.463	71.334	98.350	6.705	27.325	249.177
Alienações	-	-	-	-	-	-
30 Junho 2012	855.143	2.848.554	5.647.188	566.739	870.757	10.788.381

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada bruta, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	JUN 2012	JUN 2011
Edifícios e outras construções	259.596	259.596
Equipamento básico	2.196.086	2.196.086
Equipamento de transporte	4.557.570	4.655.492
Equipamento Administrativo	19.176	19.176
Outros Activos Fixos	1.032.356	1.032.356
TOTAL	8.064.784	8.162.706

10. RÉDITO

O montante dos rendimentos/réditos reconhecidos durante o período, são provenientes de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	JUN 2012	JUN 2011
72 - Prestação de Serviços	9.345.624	9.698.234
76 - Reversões	16.306	-
78 – Outros rendimentos e ganhos	90.400	66.382
79 - Juros, dividendos e outros	5	-
TOTAL	9.452.335	9.746.616

Foi realizada a reversão da imparidade reconhecida em 2011, no valor de 16.306 €.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes

Em 30 de Junho de 2012, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Cientes Nacionais	8.126.892	6.929.549
Câmara Municipal de Cascais	8.052.879	6.829.885
Restantes clientes	74.013	99.664
Caixa e Bancos	76.274	52.169

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes), decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
JUN 2011	CMC	6.829.885	1.673.545	3.574.369	1.581.971	-	-
	Restantes Clientes	99.664	32.878	38.319	3.657	3.524	21.286
JUN 2012	CMC	8.052.879	1.645.395	1.676.347	1.644.267	1.653.503	1.433.367
	Restantes Clientes	74.013	28.765	20.017	12.466	10.614	2.151

- Passivos Financeiros não correntes

Em 30 de Junho de 2012, os empréstimos e contas a pagar derivadas de empréstimos e locações financeiras, mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de imobilizado (contratos de locação financeira)	1.399.525	1.757.268
Millenium BCP	153.938	206.982
BES	106.225	36.840
Barclays Bank	738.965	1.000.576
BPI	39.754	106.469
Santander Totta	360.643	406.401

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Fornecedores conta corrente	1.869.135	4.589.847
Financiamentos obtidos (contratos de locação financeira)	750.437	938.847
Millenium BCP	167.839	242.220
BES	36.437	110.630
Barclays Bank	302.515	360.216
BPI	67.023	74.729
Santander Totta	176.623	151.052
Empréstimos bancários de curto prazo	7.357.200	3.651.000
Contas caucionadas	7.357.200	3.651.000
Descobertos bancários	-	-
Fornecedores de investimento	-	-

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a fornecedores nacionais. Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado e foram contraídos na unidade monetário euro.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, era de 10.000.000 €.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final de Junho, o número médio de colaboradores ao serviço da EMAC foi de 547.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	JUN 2012	JUN 2011
Remunerações dos Órgãos Sociais	42.662	64.339
Remunerações do Pessoal	2.929.738	3.411.779
Indemnizações	3.741	2.436
Encargos sobre Remunerações	565.925	658.632
Seguros	44.354	49.820
Gastos de acção Social	104.297	111.779
Outros gastos com o Pessoal	152.792	131.446
TOTAL	3.843.509	4.430.230

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no presente exercício, foram no valor de 3.375 €, e encontram-se registados na rubrica "Honorários".

No ano de 2011, nos gastos com pessoal, no mesmo período em análise, estava reconhecido o valor dos prémios de produtividade (330.000€) e respectivos encargos sociais (78.375€), uma vez que a Administração da EMAC desde Janeiro realizou inúmeras diligências junto da Administração Central com o firme objectivo de que fosse mantido o pagamento dos referidos prémios de produtividade. Realidade que não se verificou e cuja reversão foi reconhecida em Setembro aquando a recepção do ofício da Direcção Geral da Administração Local que vedou o pagamento dos referidos prémios de acordo com o disposto no artigo 24º da Lei nº55-A/2010, de 31 de Dezembro.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2012 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	JUN 2012	DEZ 2011
Saldo a receber	280.310	630.305
Imposto sobre o rendimento	1.000	93.989
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	266.254	537.316
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	13.056	-
Saldo a pagar	468.624	256.091
Imposto sobre o rendimento	231.800	117.891
Retenções imposto sobre rendimento	26.856	26.755
IVA	-	-
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	209.927	117.027

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	JUN 2012	JUN 2011
Reservas legais	48.698	32.938
Outras reservas	438.280	296.441
TOTAL	486.978	329.379

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos períodos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	JUN 2012	JUN 2011
6211 Subcontratos	1.655.543	1.883.932
6221 Trabalhos Especializados	140.943	82.769
6222 Publicidade e Propaganda	1.885	10.282
6223 Vigilância e Segurança	69	952
6224 Honorários	4.875	4.292
6226 Conservação e Reparação	992.782	870.263
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	81.821	97.295
6232 Livros e documentação técnica	771	1.708
6233 Material de escritório	15.461	16.290
6238 Outros materiais	350	137
6242 Combustíveis	634.776	589.557
6243 Água	7	7.514
6248 Outros Fluidos	47.506	67.672
6251 Deslocações e Estadas	1.693	8.516
6261 Rendas e Alugueres	133.030	172.059
6262 Comunicação	53.500	53.721
6263 Seguros	78.122	67.416
6265 Contencioso e Notariado	10.906	1.496
6266 Despesas de Representação	1.247	2.123
6267 Limpeza, higiene e Conforto	35.411	39.995
6268 Outros serviços	12.104	8.181
TOTAL	3.902.802	3.986.170

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	JUN 2012	JUN 2011
Descontos pronto pagamento	-	-
Ganhos em alienações	-	777
Outros rendimentos e ganhos	90.400	65.604
TOTAL	90.400	66.381

O valor de 2012 traduz essencialmente as indemnizações da seguradora referentes a acidentes de trabalho.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2012 e 2011, foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	JUN 2012	JUN 2011
Impostos	22.631	15.369
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros gastos e perdas	10.907	1.161
TOTAL	33.538	16.530

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização pormenorizam-se na tabela:

GASTOS DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	JUN 2012	JUN 2011
Activos fixos tangíveis	523.628	716.431
Edifícios e outras construções	92.877	76.961
Equipamento básico	153.498	193.623
Equipamento de transporte	205.420	353.499
Equipamento Administrativo	13.876	31.009
Outros Activos Fixos	57.957	61.339
Activos intangíveis	44.525	2.370
Programas de computador	44.525	2.370

13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios foram:

	JUN 2012	JUN 2011
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5	-
Juros obtidos	5	-

13.8 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	JUN 2012	JUN 2011
Gastos e perdas de financiamento	229.618	123.008
Juros suportados	227.308	120.154
Serviços bancários	2.310	2.854

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração